

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS
TECNOLOGIAS**

HELEN CRISTINA MINARDI BAUMGRATZ

**PRODUTO DA TESE: PROPOSTA DE PROTOCOLO DE PROCESSO
DE AVALIAÇÃO FORMATIVA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE
APRENDIZAGEM**

CURITIBA

2024

PRODUTO EDUCACIONAL

Proposta de protocolo de Processo de Avaliação Formativa em Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Helen Cristina Minardi Baumgratz
Prof Orientador: Drº Rodrigo Otávio dos Santos

CURITIBA

2024

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Título do Produto: Proposta de Protocolo de Processos Avaliativos Formativos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), elaborado para o do Programa de Pós-Graduação – Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias da UNINTER.

Categoria do Produto: Protocolo.

Área do Conhecimento: Educação.

Público-Alvo: Professores e Gestores que atuam na Educação a Distância e/ou no ensino híbrido.

Finalidade: fornecer orientação específica para professores e gestores sobre como estruturar e implementar processos de avaliação formativa em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), visando garantir avaliações eficientes, justas e adaptadas às necessidades da educação digital.

Idioma: Português

Direitos Autorais: Este produto está protegido por direitos autorais. O autor concede a permissão para o uso irrestrito do mesmo, sujeito aos seguintes termos:

- Ao utilizar este produto, é obrigatório reconhecer e creditar adequadamente o autor original. Esta atribuição deve ser evidente em todas as instâncias de uso do produto.
- O emprego deste produto para fins comerciais por partes terceiras é estritamente proibido. Qualquer intenção de uso comercial necessita de autorização prévia do autor.
- Este produto pode ser distribuído e compartilhado livremente, contanto que as condições de uso aqui estabelecidas sejam cumpridas e claramente informadas aos terceiros.
- Ao fazer uso deste produto, você aceita estes termos. A violação destas condições pode levar a medidas legais com base na legislação de direitos autorais aplicável.

País: Brasil

Ano: 2024

Proposta de Protocolo de Processos Avaliativos Formativos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)

Este produto educacional, foi desenvolvido como resultado de uma profunda investigação no âmbito do Programa de Pós-Graduação – Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias da UNINTER, é uma proposta para enriquecer e aprimorar o processo de avaliação formativa do ensino-aprendizagem em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Intitulado "Protocolo de Processos Avaliativos Formativos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)", este material se destina a ser uma ferramenta para professores e gestores, facilitando uma abordagem mais integrada e reflexiva da avaliação formativa educacional digital.

O objetivo geral deste trabalho é contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, focando na avaliação como um processo contínuo de coleta, análise e reflexão sobre evidências. Este processo não apenas ajuda a fazer julgamentos informados e consistentes para o planejamento educacional, mas também impulsiona o desenvolvimento futuro tanto de alunos quanto de professores.

A avaliação eficaz requer clareza de propósito, metas, padrões e critérios. Essa clareza é alcançada pelo alinhamento com um currículo envolvente e desafiador, que considera a posição única de cada aluno em sua jornada de aprendizagem. Este protocolo se baseia no conhecimento preciso do progresso de cada criança, permitindo decisões mais informadas sobre os melhores caminhos a seguir para promover mais aprendizagem e desenvolvimento.

Este material é mais do que um guia; é um convite à reflexão e à ação. É uma oportunidade para professores e educadores reconsiderarem e revitalizarem seus processos avaliativos, incorporando estratégias formativas que são ao mesmo tempo rigorosas e apoiadoras, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo, interativo e reflexivo.

Bem-vindos ao Protocolo de Processos Avaliativos Formativos no Ambiente Virtual, um documento projetado para orientar professores e gestores de instituições educacionais na condução eficiente de avaliações formativas em um cenário de ensino online. Este protocolo destina-se a ser uma ferramenta para que as avaliações realizadas no ambiente virtual sejam não apenas operacionalmente viáveis, mas também pedagogicamente valiosas, promovendo um ambiente de aprendizado enriquecedor e eficaz.

Este protocolo é necessário devido à natureza complexa e pessoal do ensino, que exige uma abordagem de avaliação multifacetada e adaptável. O objetivo da avaliação formativa é promover o crescimento e a melhoria no ensino, refletindo diretamente no processo de aprendizagem do aluno. Ao focar no aluno, este protocolo reconhece a importância de entender suas necessidades individuais, estilos de aprendizagem e desafios específicos. A avaliação formativa, nesse contexto, torna-se uma ferramenta poderosa para identificar áreas onde os alunos podem precisar de mais apoio, permitindo ajustes no ensino que se alinhem melhor com suas necessidades.

Além disso, ao envolver os alunos ativamente no processo de avaliação, eles se tornam mais engajados e conscientes de seu próprio progresso. Isso não apenas melhora a retenção e compreensão do conteúdo, mas também desenvolve habilidades críticas de autoavaliação e reflexão. O resultado é uma experiência de aprendizado mais personalizada e eficaz, onde cada aluno tem a oportunidade de alcançar seu potencial máximo. Assim, este protocolo não beneficia apenas os educadores em sua prática pedagógica, mas também enriquece a jornada de aprendizado dos alunos, preparando-os melhor para os desafios futuros.

Ao adotar este protocolo, esperamos que os professores se sintam empoderados para usar a avaliação não como um ponto final, mas como o início de um ciclo contínuo de diagnóstico, planejamento e desenvolvimento.

Convidamos você a se juntar a nós nesta jornada de descoberta e crescimento, onde a avaliação formativa se torna uma poderosa ferramenta de aprendizagem, não apenas para os alunos, mas para toda a comunidade educacional.

Na era do ensino remoto, a avaliação se tornou um desafio para os professores garantirem que seus alunos pudessem demonstrar seu conhecimento de forma justa e eficaz. Neste cenário desafiador, o principal objetivo foi adaptar os procedimentos de avaliação, valorizando especialmente a avaliação formativa.

Ao reconhecer essa diversidade, no contexto pós-março de 2020, são desafiados a identificar estratégias de avaliação que não apenas mensurem o conhecimento e as habilidades dos alunos nos ambientes virtuais de aprendizagem de maneira eficaz, mas que também sejam justas e inclusivas. Este desafio envolve uma gama de considerações, que vão desde a escolha de métodos pedagógicos até a superação de obstáculos tecnológicos, regulatórios e legais.

Compreendendo que não há uma abordagem única que funcione para todas as disciplinas, percebe-se a importância de analisar rapidamente as atividades de ensino e os objetivos de aprendizagem em diferentes graus e disciplinas, a fim de selecionar os métodos de avaliação mais apropriados, levando em consideração cada cenário.

A abordagem mais comum é incorporar a avaliação remota por meio de métodos contínuos, adaptados às atividades de ensino planejadas. Contudo, essa abordagem precisa ser sensível à natureza da disciplina, ao acesso à internet dos alunos e às necessidades específicas dos estudantes com requisitos especiais. Em alguns casos, pode ser necessário recorrer a avaliações especiais, possivelmente presenciais, se as circunstâncias permitirem. Não existe uma solução perfeita, mas a flexibilidade é uma aliada fundamental para se adaptar a cenários desafiadores.

Com criatividade e inovação, os professores estão moldando o futuro da avaliação no mundo digital, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de demonstrar seu conhecimento, independentemente do ambiente de ensino.

Atenção: Neste guia, partimos do pressuposto de que os leitores já possuem familiaridade com o desenvolvimento de itens de avaliação de alta qualidade, confiáveis e válidos.

A educação contemporânea está cada vez mais influenciada pela tecnologia, e a necessidade de regulamentações específicas para a aplicação de avaliações em ambiente virtual de aprendizagem para os alunos é uma resposta a essa crescente transformação.

Especialmente em momentos excepcionais, como a transição para o ensino remoto, essas regulamentações visam garantir a integridade acadêmica, a equidade no acesso e a transparência no processo de avaliação. Essas regulamentações têm como objetivo definir os direitos e deveres de todos os envolvidos no processo avaliativo educacional, incluindo alunos, professores e gestores.

Abaixo, as principais razões que explicam essa necessidade:

- ◆ **Clareza e Consistência:** Os regimentos internos proporcionam clareza e consistência nas operações da instituição educacional. Desde o processo de matrícula até a avaliação dos alunos, essas regulamentações criam um ambiente previsível e organizado.
- ◆ **Garantia da Integridade Acadêmica:** As regulamentações estabelecem regras e diretrizes para prevenir a trapaça, o plágio e outras formas de desonestidade acadêmica em avaliações virtuais. Isso assegura que os resultados da avaliação reflitam com precisão o conhecimento e o desempenho dos alunos.
- ◆ **Equidade no Acesso:** Nem todos os alunos têm acesso igual a recursos tecnológicos ou à internet de alta velocidade. Regulamentações adequadas devem abordar essas desigualdades, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades iguais de participar das avaliações virtuais.
- ◆ **Proteção dos Direitos dos Alunos:** Os alunos têm o direito de conhecer as regras pelas quais serão avaliados e de terem suas informações pessoais protegidas. Regulamentações claras protegem esses direitos, garantindo transparência e confidencialidade.
- ◆ **Consistência e Previsibilidade:** As regulamentações estabelecem procedimentos consistentes para a realização de avaliações virtuais, criando um ambiente previsível para os alunos. Isso inclui prazos, formatos de avaliação e critérios de correção definidos.
- ◆ **Segurança Jurídica:** Regulamentações bem definidas proporcionam segurança jurídica, garantindo que as ações da instituição estejam em conformidade com a legislação educacional e os regulamentos governamentais. Isso protege a instituição de litígios.
- ◆ **Preparação para o Futuro:** O uso da tecnologia na educação é uma tendência em crescimento. Regulamentações adaptadas a ambientes virtuais preparam os alunos para enfrentar avaliações *on-line* não apenas durante situações excepcionais, mas também em suas futuras carreiras.
- ◆ **Transparência e Comunicação:** As regulamentações comunicam claramente as expectativas aos alunos e professores, promovendo uma comunicação eficaz e evitando mal-entendidos.

- ◆ **Adaptação a Situações Excepcionais:** Em cenários excepcionais, como crises de saúde pública, as regulamentações flexíveis permitem que as instituições modifiquem suas práticas de avaliação de acordo com as circunstâncias, garantindo a continuidade do ensino.
- ◆ **Garantia de Qualidade Educacional:** Ao definir procedimentos de avaliação de alta qualidade, as regulamentações contribuem para a garantia da qualidade educacional e a validade dos diplomas concedidos.
- ◆ **Proteção de Dados:** Em um ambiente virtual, a proteção dos dados pessoais dos alunos é primordial. Regulamentações devem estabelecer diretrizes claras para a coleta, armazenamento e uso desses dados, garantindo sua segurança.

Neste sentido, destaca-se o importante papel dos gestores na regulamentação dos regimentos internos para avaliação virtual a fim de garantir um ambiente educacional justo, eficaz e transparente. Suas responsabilidades abrangem desde a elaboração das regras até a garantia da legalidade, a comunicação transparente e a tomada de decisões estratégicas. Essa abordagem colaborativa é essencial para atender às necessidades dos alunos e manter a qualidade da educação em todas as circunstâncias.

Isso inclui a definição de regras de conduta, procedimentos de avaliação, normas de segurança e outros aspectos relevantes para o funcionamento da escola. Essas regras são a espinha dorsal do ambiente educacional, proporcionando estrutura e direção para todos os envolvidos. Os gestores também desempenham um papel fundamental na garantia da legalidade de todas as regulamentações internas, assegurando que estejam em total conformidade com a legislação educacional e os regulamentos governamentais. Isso não apenas evita potenciais problemas legais, mas também garante a validade de todas as ações tomadas pela instituição.

Além disso, os gestores têm autoridade para tomar decisões importantes relacionadas à gestão da instituição, incluindo políticas acadêmicas, administração de recursos e, em momentos excepcionais, como a pandemia de COVID-19, a capacidade de implementar medidas excepcionais, como a adaptação para o ensino remoto. Essas decisões têm um impacto direto na qualidade da educação oferecida e na capacidade da instituição de se adaptar a circunstâncias desafiadoras.

No contexto da avaliação remota, é essencial considerar medidas de segurança, portabilidade de informações e disponibilidade de sistemas ao projetar um modelo de processo de avaliação. As medidas de segurança devem estar em conformidade com legislação vigente. Isso inclui a análise de riscos e a implementação de medidas para garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade, autenticidade e rastreabilidade dos dados.

As avaliações em ambientes virtuais envolvem serviços digitais que processam informações relacionadas a exames e devem estar alinhadas à Política de Segurança da instituição.

Em vista desses aspectos, é aconselhável que os responsáveis pelas TIC, Proteção de Dados e gestão de dados trabalhem em conjunto para garantir a segurança e eficácia das avaliações remotas. Neste sentido, é fundamental:

- ◆ **Garantia da Disponibilidade:** Os ambientes digitais devem ser resilientes e projetados com capacidade para evitar interrupções nas avaliações.
- ◆ **Certificação da Autenticidade e Integridade:** Mecanismos robustos de autenticação e acesso remoto devem ser implementados, e os envolvidos devem ser informados sobre seu uso correto.
- ◆ **Proteção a Confidencialidade:** As comunicações devem ser protegidas, e medidas de segurança devem ser aplicadas para proteger os dados da avaliação.
- ◆ **Certificação da Rastreabilidade:** Registros das atividades dos usuários devem ser mantidos, e procedimentos para lidar com interrupções no processo devem ser estabelecidos.
- ◆ **Gerenciamento de Incidentes e Reclamações:** Implementar procedimentos eficazes para lidar com incidentes e reclamações relacionados à realização e ao registro das provas. Isso pode envolver a designação de uma equipe responsável pela análise e resolução dessas questões.
- ◆ **Comprovação de Realização:** Estabelecer métodos de comprovação da realização da prova pelos alunos, como registros de acesso, registros de atividade durante a avaliação ou capturas de tela. Essas evidências podem ser úteis para resolver disputas.
- ◆ **Comunicação Transparente:** Informar claramente os alunos sobre os procedimentos a serem seguidos em caso de problemas relacionados à realização e ao registro das provas. Isso inclui orientações sobre como relatar incidentes e solicitar revisão de registros.
- ◆ **Revisão e Auditoria:** Realizar revisões periódicas e auditorias do sistema de avaliação para identificar possíveis lacunas ou falhas no processo. Isso ajuda a garantir a precisão e a integridade dos registros de avaliação.

- ◆ **Garantia de Autenticidade:** Quando aplicável, implementar medidas adicionais para garantir a autenticidade das provas, como a verificação da identidade dos alunos por meio de métodos de autenticação biométrica ou presencial.
- ◆ **Transparência e Direitos do Aluno:** Respeitar os direitos dos alunos, garantindo transparência e fornecendo a eles a oportunidade de contestar qualquer disputa relacionada à avaliação de forma justa e imparcial.
- ◆ **Resolução de Disputas:** Estabelecer um processo claro de resolução de disputas, que permita aos alunos apresentar reclamações, solicitar revisões e ter suas preocupações tratadas de maneira adequada e rápida.
- ◆ **Documentação Adequada:** Manter registros detalhados de todas as etapas do processo de avaliação, incluindo registros de incidentes, ações tomadas e resoluções.

Em resumo, a segurança e a integridade das avaliações em ambientes virtuais de aprendizagem são de extrema importância, exigindo a garantia da autenticidade, integridade, confidencialidade e rastreabilidade dos processos. Ao seguir essas diretrizes, cria-se um ambiente confiável para as avaliações remotas, promovendo a qualidade e a transparência no processo avaliativo.

No âmbito das considerações processuais, é fundamental abordar a condução das avaliações remotas em três etapas distintas, cada uma desempenhando um papel importante no processo de avaliação. A primeira etapa, conhecida como a **fase da pré-avaliação**, engloba todos os preparativos e medidas necessárias antes da realização da avaliação. A segunda etapa, que ocorre durante a **fase da avaliação**, abrange a execução do processo avaliativo e as práticas que garantem sua validade e integridade. Por fim, a terceira etapa, denominada **fase pós-avaliação**, diz respeito às ações e procedimentos posteriores à avaliação, incluindo a análise dos resultados e a garantia de que todos os aspectos administrativos e acadêmicos sejam tratados de forma adequada. Vamos explorar essas etapas em detalhes para compreender melhor como cada uma contribui para um processo de avaliação remota eficaz e justo.

A seguir, apresentaremos as etapas e considerações importantes dessa fase, fornecendo orientações para uma execução eficaz.

FASE DA PRÉ-AVALIAÇÃO

Nessa etapa todos os preparativos e medidas necessárias são cuidadosamente planejados e implementados. Antes mesmo do início da avaliação, diversas ações e decisões precisam ser tomadas para garantir que o processo ocorra sem contratemplos. Desde a definição das datas e horários das avaliações até a escolha das ferramentas tecnológicas apropriadas e a comunicação clara aos alunos, a fase da pré-avaliação estabelece as bases para o sucesso de todo o procedimento avaliativo.

1. Planejamento de avaliações regulares

- ❖ Programar avaliações formativas em intervalos regulares ao longo do curso.
- ❖ Notificar a coordenação e supervisão escolar de que o exame será em computador com recurso do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O planejamento de avaliações regulares desempenha um papel fundamental no processo educacional, promovendo a avaliação contínua do desempenho dos alunos ao longo do curso. Agendar avaliações formativas em intervalos regulares permite que os educadores

acompanhem de perto o progresso dos alunos, identifiquem áreas de melhoria e façam ajustes no ensino conforme necessário. Essas avaliações não apenas medem o conhecimento dos alunos, mas também contribuem para o desenvolvimento de habilidades de estudo e autogestão, incentivando a aprendizagem ativa.

É importante notificar a coordenação e supervisão escolar quando as avaliações serão realizadas em formato digital, com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa comunicação antecipada permite que a equipe de gestão escolar esteja ciente das atividades em andamento e possa fornecer suporte técnico e logístico, se necessário. Além disso, a notificação ajuda a garantir que os recursos tecnológicos estejam disponíveis e funcionando corretamente durante as avaliações, minimizando possíveis contratempos.

2. Definição de Objetivos de Aprendizagem e Resultados Desejados:

- ❖ Alinhar os resultados de aprendizagem com as metas do curso ou disciplina e os padrões acadêmicos relevantes.
- ❖ Identificar claramente os resultados de aprendizagem esperados para cada unidade ou módulo do curso.
- ❖ Comunicar esses objetivos aos alunos de forma clara, explicando por que o conteúdo é importante e como ele se constrói através das lições.

É essencial alinhar esses resultados de aprendizagem com as metas gerais do curso e com os padrões acadêmicos relevantes. Isso garante que o conteúdo do curso esteja alinhado com os objetivos educacionais mais amplos e que atenda aos padrões de qualidade estabelecidos.

Além disso, é importante identificar de maneira clara e precisa quais são os resultados de aprendizagem esperados para cada unidade ou módulo do curso. Isso envolve a formulação de metas educacionais específicas que os alunos devem alcançar ao completar essa parte do currículo.

Os alunos precisam entender claramente o que se espera deles em termos de conhecimento e habilidades a serem adquiridos. Explicar por que o conteúdo é importante e como ele se relaciona com as lições anteriores e futuras ajuda a contextualizar o aprendizado, tornando-o mais significativo para os alunos.

3. Identificação de Evidências de Domínio:

- ❖ Desenvolver tarefas, projetos e perguntas que sejam capazes de gerar evidências concretas de que os alunos compreenderam e dominaram os objetivos de aprendizagem.
- ❖ Planejar diferentes tipos de avaliação que permitam aos alunos demonstrar a aprendizagem de várias maneiras.

A identificação de evidências de domínio envolve a criação de tarefas, projetos e perguntas que são capazes de gerar evidências concretas de que os alunos compreenderam e dominaram os objetivos de aprendizagem estabelecidos.

Ao desenvolver essas atividades de avaliação, é importante considerar a diversidade de habilidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Portanto, é necessário planejar diferentes tipos de avaliação que permitam aos alunos demonstrar sua aprendizagem de várias maneiras. Isso pode incluir avaliações escritas, projetos práticos, apresentações orais, discussões em grupo, entre outros.

A variedade de métodos de avaliação não apenas torna o processo mais inclusivo, mas também proporciona uma compreensão mais abrangente do progresso e domínio dos alunos. Diferentes tipos de avaliação podem revelar diferentes aspectos da aprendizagem de um aluno, oferecendo uma imagem mais completa de seu desempenho.

4. Criação de Critérios de Sucesso:

- ❖ Estabelecer critérios claros e objetivos que definam o que é um trabalho de qualidade e como ele será avaliado.
- ❖ Comunicar esses critérios aos alunos para que possam entender o que é esperado deles e como podem alcançar sucesso.

A definição de critérios de sucesso são essenciais para estabelecer padrões claros e mensuráveis que determinam o que constitui um trabalho de qualidade e como ele será avaliado. Aqui estão os principais aspectos desse processo:

Os critérios de sucesso devem ser formulados de maneira específica e mensurável, delineando claramente as expectativas de desempenho dos alunos. Isso inclui considerar

aspectos como precisão, profundidade, criatividade e originalidade, conforme apropriado ao contexto da avaliação.

É indispensável a comunicação desses critérios de sucesso aos alunos de forma clara e compreensível. Os alunos devem compreender totalmente o que se espera deles em termos de qualidade e desempenho. Essa transparência ajuda a criar um ambiente de aprendizado equitativo e orientado por metas. Além disso, ao entender os critérios de sucesso, os alunos podem direcionar seus esforços para atender a essas expectativas e alcançar o sucesso acadêmico.

5. Planejamento de Atividades de Autoavaliação:

- ❖ Planejar atividades de autoavaliação e autoquestionamento, como questionários ou flashcards, para metas de aprendizagem baseadas em conhecimento.
- ❖ Planejar rubricas de autoavaliação ou listas de verificação para metas de aprendizagem baseadas em habilidades.

Para metas de aprendizagem que se concentram na aquisição de conhecimento, é importante planejar atividades de autoavaliação que permitam aos alunos testar seu próprio entendimento. Isso pode incluir a criação de questionários, *flashcards* ou outros recursos interativos que os alunos possam usar para revisar e avaliar seu conhecimento. Essas atividades permitem que os alunos identifiquem áreas em que precisam melhorar e se autoavaliem de maneira contínua.

Quando as metas de aprendizagem estão relacionadas ao desenvolvimento de habilidades práticas, é importante planejar rubricas de autoavaliação ou listas de verificação. Essas ferramentas permitem que os alunos avaliem seu próprio desempenho com base em critérios específicos. As rubricas podem incluir descritores claros de níveis de desempenho, ajudando os alunos a entender o que é esperado em termos de habilidades e competências. Isso capacita os alunos a se tornarem autoavaliadores críticos e a melhorar suas habilidades ao longo do tempo.

No geral, o planejamento cuidadoso de atividades de autoavaliação é uma estratégia eficaz para promover a autorregulação da aprendizagem, permitindo que os alunos monitorem seu próprio progresso e tomem medidas para alcançar suas metas educacionais.

6. Formulação de Avaliação e Perguntas Baseadas nos Critérios:

- ❖ Assegurar que as perguntas de avaliação e tarefas estejam alinhadas aos critérios de sucesso estabelecidos.
- ❖ Garantir que as perguntas desafiem os alunos a aplicar o que aprenderam e não apenas a recordar fatos.
- ❖ Utilizar uma variedade de métodos de avaliação, como projetos, trabalhos em equipe, e apresentações, para avaliar diferentes habilidades e reduzir a possibilidade de fraude.

É fundamental garantir que as perguntas de avaliação e tarefas estejam alinhadas aos critérios de sucesso estabelecidos anteriormente. Isso significa que as avaliações devem refletir claramente o que se espera que os alunos alcancem e que os critérios de sucesso sejam a base para a formulação das perguntas. Esse alinhamento garante que a avaliação seja justa e relevante para os objetivos de aprendizagem.

As perguntas de avaliação devem ser formuladas de maneira a desafiar os alunos a aplicar o conhecimento que adquiriram. Em vez de simplesmente pedir que recordem fatos, as perguntas devem incentivá-los a pensar criticamente, resolver problemas e demonstrar compreensão profunda dos conceitos. Isso promove a aprendizagem significativa e a transferência de habilidades para situações do mundo real.

Utilizar uma variedade de métodos de avaliação é importante para avaliar diferentes habilidades a possibilidade de fraude. Isso pode incluir projetos individuais ou em equipe, apresentações, provas escritas, entre outros. Cada método de avaliação deve ser escolhido com base em sua adequação para medir os objetivos de aprendizagem específicos e proporcionar uma visão abrangente do desempenho dos alunos.

7. Seleção das Ferramentas de Avaliação e *Feedback*:

- ❖ Selecionar ferramentas adequadas para o AVA, como *quizzes* on-line, fóruns de discussão, diários reflexivos, e tarefas colaborativas.
- ❖ Planejar para que o *feedback* seja entregue em tempo hábil, permitindo que os alunos utilizem as informações para melhorar seu trabalho.
- ❖ Selecionar ferramentas que permitam *feedback* imediato e interativo.

É imperativo escolher ferramentas de avaliação que sejam adequadas para os objetivos de aprendizagem e o conteúdo do curso. Isso pode incluir *quizzes on-line* para avaliações pontuais de conhecimento, fóruns de discussão para promover a interação entre os alunos, diários reflexivos para autoavaliação e autorreflexão, e tarefas colaborativas que incentivem o trabalho em equipe e a aplicação prática do conhecimento. Cada ferramenta deve ser selecionada com base em sua capacidade de medir os resultados de aprendizagem desejados.

O planejamento do *feedback* envolve a entrega oportuna, construtiva e personalizada das informações aos alunos, incentivando ativamente seu uso para melhorias. É essencial planejar a entrega do *feedback* de forma que os alunos o recebam em tempo hábil. Isso significa que o feedback deve ser fornecido logo após a conclusão da avaliação, de modo que os alunos possam utilizar as informações para melhorar seu trabalho. A entrega rápida do *feedback* é importante para manter o engajamento dos alunos e garantir que eles compreendam onde podem melhorar.

8. Criação da Avaliação no AVA e Definição de Parâmetros:

- ❖ Implementar as questões avaliativas usando as ferramentas adequadas, definidas na fase de planejamento.
- ❖ Adicionar as questões e alternativas.
- ❖ Incorporar recursos multimídia se necessário.
- ❖ Implementar avaliações adaptativas que mudam ou ajustam as perguntas com base nas respostas do aluno, dificultando a fraude e proporcionando uma medida mais precisa do conhecimento do aluno.
- ❖ No enunciado, incluir informações como: Critérios de avaliação; Quantidade de questões; Prazo máximo para realização da avaliação.
- ❖ Verificar se a hora de início do exame está corretamente definida.
- ❖ Confirmar também se a hora de término do exame está ativada, assegurando-se de que há uma margem de tempo confortável.
- ❖ Verificar se o limite de tempo está estabelecido, pois com essa configuração, um relógio em contagem decrescente será visível para os estudantes. Verificar se a configuração para que as tentativas em aberto são submetidas automaticamente esteja selecionada.
- ❖ Selecionar o número de tentativas permitido.
- ❖ Se for o caso, configurar restrições extras nas tentativas.

A criação da avaliação no AVA envolve a implementação das questões e tarefas de acordo com o planejamento prévio, e a escolha dos formatos apropriados (como múltipla escolha, dissertação, etc.), além configuração de parâmetros relevantes, como pontuação, tempo disponível e número de tentativas permitidas.

Durante essa fase, as questões planejadas são adicionadas ao AVA. Isso envolve a inserção das perguntas e suas alternativas de resposta. Caso necessário, recursos multimídia, como imagens ou vídeos, podem ser incorporados para enriquecer a avaliação.

Uma estratégia importante é a implementação de avaliações adaptativas, que ajustam as perguntas com base nas respostas dos alunos. Isso não apenas torna a avaliação mais desafiadora, dificultando a fraude, mas também fornece uma medida precisa do conhecimento do aluno.

É essencial que o enunciado da avaliação contenha informações importantes, como critérios de avaliação, a quantidade de questões a serem respondidas e o prazo máximo para a conclusão da avaliação. Essas informações orientam os alunos e estabelecem expectativas claras.

A configuração do tempo deve ser verificada. Isso inclui a definição correta da hora de início e término da avaliação, garantindo que os alunos tenham tempo suficiente para concluir a avaliação de forma confortável. Além disso, com a configuração do limite de tempo é ativada, um relógio regressivo será exibido aos estudantes.

A opção de submissão automática das tentativas em aberto é revisada e selecionada, garantindo que as respostas dos alunos sejam registradas mesmo se eles não concluírem manualmente a submissão.

É determinado também o número de tentativas permitidas aos alunos, o que pode variar dependendo das diretrizes da avaliação.

Por fim, são verificadas as configurações de possíveis restrições extras nas tentativas, como limitações de acesso ou regras específicas para garantir a integridade da avaliação.

9. Configuração de Feedback:

- ❖ Configurar feedbacks automáticos para as respostas, se desejado.

É importante decidir se deseja configurar feedbacks automáticos para as respostas dos alunos. Isso envolve a definição de respostas corretas e incorretas para questões de múltipla escolha, por exemplo. O feedback automático pode fornecer aos alunos informações imediatas sobre seu desempenho, logo após a conclusão da avaliação.

Podem ser incluídas mensagens de aprovação para respostas corretas, explicações detalhadas para respostas incorretas e até mesmo a divulgação das respostas corretas após o encerramento da avaliação. O formato deve ser claro e informativo para auxiliar os alunos em seu processo de aprendizagem.

Outro ponto importante é decidir quando o feedback estará disponível aos alunos. Alguns professores optam por fornecer feedback imediatamente após a conclusão da avaliação, enquanto outros podem optar por disponibilizá-lo em uma data posterior.

Se desejado, é possível criar feedback personalizado para cada aluno, destacando seus pontos fortes e áreas de melhoria com base em seu desempenho na avaliação. Essa abordagem mais individualizada pode ser valiosa para o desenvolvimento do aluno.

10. Revisão e Publicação:

- ❖ Revisar a avaliação para verificar se está tudo correto.
- ❖ Publicar a avaliação, tornando-a disponível para os alunos.

Após a criação da avaliação no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o próximo passo importante é a revisão e publicação do exame. Nessa etapa, é fundamental realizar uma análise cuidadosa para assegurar que todos os aspectos estejam em conformidade com o planejamento previamente estabelecido.

Após concluir a revisão e ter certeza de que tudo está configurado corretamente, é hora de publicar a avaliação.

Ao publicar a avaliação, ela se torna acessível aos alunos no ambiente virtual de aprendizagem, permitindo que eles acessem e realizem o exame de acordo com as datas e horários definidos.

Certifique-se de que a avaliação seja publicada no momento adequado, para que os alunos tenham tempo suficiente para se preparar e participar da avaliação de acordo com o planejamento acadêmico.

11. Desenvolvimento de Atividades de Autoavaliação:

- ❖ Integrar atividades de autoavaliação e autoquestionamento.
- ❖ Incluir rubricas de autoavaliação ou listas de verificação para metas de aprendizagem baseadas em habilidades.

O desenvolvimento de atividades de autoavaliação requer planejamento cuidadoso, alinhamento com objetivos de aprendizagem específicos e a criação de ferramentas eficazes que permitam aos alunos avaliar seu próprio progresso. Essas atividades não apenas promovem a autonomia dos alunos, mas também fornecem informações valiosas para sua própria melhoria e para orientar o professor no processo de ensino-aprendizagem.

Além das atividades de autoavaliação baseadas em conhecimento, é importante incluir rubricas de autoavaliação ou listas de verificação para metas de aprendizagem baseadas em habilidades. Por exemplo, em um curso de redação, os alunos podem avaliar sua capacidade de estruturar um ensaio, argumentar de forma convincente ou revisar e editar seu trabalho.

Ao criar rubricas de autoavaliação, estabeleça critérios claros que os alunos possam usar para avaliar seu desempenho. Por exemplo, os critérios podem incluir clareza na escrita, organização do conteúdo, uso adequado de fontes, entre outros.

Além de avaliar seu próprio trabalho, os alunos devem receber orientações sobre como melhorar. Isso pode ser feito por meio de comentários detalhados nas rubricas ou por meio de recursos adicionais que fornecem dicas e estratégias para aprimorar suas habilidades.

É importante que as atividades de autoavaliação sejam incorporadas ao longo do curso, em intervalos regulares. Isso permite que os alunos avaliem seu progresso e identifiquem áreas que precisam de mais atenção. Além disso, a avaliação contínua oferece a oportunidade de ajustar a estratégia de aprendizagem, se necessário.

Ao integrar essas atividades no curso, comunique claramente aos alunos como elas se encaixam no processo de aprendizagem. Explique por que são importantes e como podem ajudar no desenvolvimento de suas habilidades e conhecimentos.

12. Agendamento da Prova na Seção de Suporte, caso exista:

- ❖ Agendar a avaliação na Seção de Suporte.
- ❖ Solicitar à Seção de Suporte a implementação de medidas preventivas para avaliações, como aprimorar a segurança do sistema e revisar as políticas de avaliação.
- ❖ Comunicar a seção de suporte para acompanhar a avaliação em um AVA porque eles podem oferecer assistência técnica imediata, garantindo que questões tecnológicas não prejudiquem a integridade e a fluidez da avaliação.

O agendamento da prova na Seção de Suporte envolve a programação da avaliação e a comunicação com a equipe de suporte técnico para garantir um ambiente seguro e suave para os alunos, implementando medidas preventivas para avaliações online. Isso pode incluir aprimorar a segurança do sistema, como garantir que o ambiente de avaliação seja à prova de trapaças e que os alunos não tenham acesso a recursos não autorizados durante a avaliação.

Isso é particularmente importante para lidar com problemas técnicos que podem surgir durante a avaliação, como problemas de acesso ao sistema ou problemas de conectividade. Eles podem oferecer assistência técnica imediata, garantindo que questões tecnológicas não prejudiquem a integridade e a fluidez da avaliação. Em resumo, o agendamento da prova na Seção de Suporte não se limita apenas à programação da avaliação, mas também envolve a solicitação de medidas preventivas de segurança, revisão de políticas e a comunicação constante com a equipe de suporte técnico. Essa colaboração é essencial para garantir que a avaliação ocorra de forma eficaz, sem problemas técnicos significativos, e que os alunos tenham uma experiência de avaliação justa e segura.

É importante considerar as datas e os horários convenientes para os alunos e garantir que haja tempo suficiente para que eles a conclua.

Além disso, é importante revisar e atualizar as políticas de avaliação para garantir que estejam alinhadas com as medidas de segurança. Isso pode incluir a definição de diretrizes claras para os alunos sobre o que é permitido durante a avaliação e as possíveis consequências de comportamento inadequado.

13. Aplicação da Avaliação em Laboratório de Informática:

- ❖ Em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, organizar as diferentes turnos para a avaliação, especialmente se o número de computadores disponíveis for menor do que o número total de alunos.
- ❖ Em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, disponibilizar uma lista de presença que os alunos devem assinar durante a realização da prova.
- ❖ Em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, informar se os estudantes poderão ou não sair da sala quando terminarem o exame.
- ❖ Se aplicável, em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, comunicar aos alunos a necessidade de levar apenas uma caneta.
- ❖ Se necessário, em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, disponibilizar folhas de rascunho que devem ser coletadas ao término da avaliação.
- ❖ Se necessário, em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, informar que as folhas de rascunho que devem ser coletadas ao término da avaliação.

A aplicação da avaliação em laboratórios de informática requer uma organização meticulosa para garantir que o processo ocorra de maneira eficiente e justa.

Caso a avaliação seja realizada em laboratórios de informática com um número limitado de computadores em relação ao número total de alunos, é essencial organizar diferentes turnos para a avaliação. Isso evita a sobrecarga dos recursos disponíveis e permite que cada aluno tenha acesso adequado ao ambiente de avaliação.

Durante a aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, é recomendável disponibilizar uma lista de presença que os alunos devem assinar. Isso ajuda a manter um registro claro da presença dos alunos durante a realização da prova e pode ser útil para fins de controle e documentação.

É importante informar aos estudantes se eles têm permissão ou não para sair do laboratório após a conclusão da avaliação. Essa informação evita possíveis mal-entendidos e garante que os alunos sigam as diretrizes estabelecidas.

Se for necessário que os alunos usem uma caneta durante a avaliação, essa informação deve ser comunicada com antecedência. Isso pode ser relevante para evitar o compartilhamento de materiais e garantir uma experiência de avaliação justa.

Se for necessário disponibilizar folhas de rascunho durante a avaliação, os alunos devem ser informados sobre essa disponibilidade. Além disso, é importante esclarecer que as folhas de rascunho devem ser coletadas ao término da avaliação para evitar qualquer confusão.

14. Preparação e Orientação Clara:

- ❖ Fornecer instruções claras e detalhadas sobre o formato da avaliação, tópicos a serem abordados, duração da apresentação e critérios de avaliação.
- ❖ Realizar uma sessão de orientação ou fornecer um vídeo tutorial sobre como usar as ferramentas, principalmente as de videoconferência.
- ❖ Se for o caso e com autorização prévia, solicitar aos alunos que mantenham as câmeras abertas durante as videoconferências.
- ❖ Orientar os alunos para escolherem um ambiente silencioso e livre de interrupções para a avaliação.
- ❖ Considerar fatores como iluminação adequada e fundo neutro para uma apresentação clara em caso de videoconferência.
- ❖ Estar preparado para acomodar alunos com necessidades especiais ou que enfrentem dificuldades técnicas.

A preparação e orientação clara não ajudam apenas os alunos a se prepararem adequadamente e fornecem orientações claras aos alunos antes de uma avaliação, isso tem um benefício importante. Esse benefício é que os alunos conseguem compreender com clareza o que se espera deles durante a avaliação. Em outras palavras, eles sabem exatamente o que precisam fazer, quais são as regras da avaliação e quais critérios serão usados para avaliar seu desempenho.

Imagine isso como se fosse um mapa ou um guia que ajuda os alunos a navegar pelo processo de avaliação. Quando eles têm essa orientação, se sentem mais seguros e preparados para enfrentar a avaliação. Eles não ficam confusos ou incertos sobre o que fazer. Além disso, quando os alunos têm uma compreensão clara do que é esperado, eles têm mais chances de se sair bem na avaliação, porque sabem como direcionar seus esforços da maneira certa.

Realizar uma sessão de orientação ou fornecer um vídeo tutorial é uma prática excelente, principalmente quando se trata de usar ferramentas de videoconferência ajuda os alunos a se familiarizarem com o ambiente e entenderem como usar as ferramentas de maneira eficaz.

Além disso, orientar os alunos a escolherem um ambiente iluminado, silencioso e livre de interrupções para realizar a avaliação. Isso garante que eles possam se concentrar completamente na tarefa e que a apresentação seja clara e sem distrações visuais.

Se necessário acomodar alunos com necessidades especiais ou aqueles que enfrentam dificuldades técnicas, disponibilizar de recursos de acessibilidade, tempo adicional e suporte técnico dedicado para resolver problemas técnicos imprevistos durante a avaliação.

15. Teste de Tecnologia Antecipadamente:

- ❖ Incentivar os alunos a testarem seus equipamentos (câmera, microfone, conexão de internet) antes da avaliação.
- ❖ Oferecer uma sessão de teste para familiarizar os alunos com o ambiente de videoconferência.
- ❖ Disponibilizar um exame simulado, para os estudantes treinarem, com os diferentes tipos de questões que irão compor a avaliação, permitindo que os alunos pratiquem e se familiarizem com o formato.
- ❖ Verificar se todos os estudantes estejam corretamente inscritos na unidade curricular do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O objetivo dessa etapa é preparar os alunos tecnicamente e garantir que eles estejam confortáveis com as ferramentas e procedimentos tecnológicos que serão usados durante a avaliação. Isso ajuda a evitar problemas técnicos de última hora e garante uma experiência mais tranquila para os alunos durante a avaliação.

Incentivar os alunos a testarem seus equipamentos (câmera, microfone, conexão de internet) antes da avaliação, para garantir que tudo funcione corretamente. Isso é importante para evitar problemas técnicos durante a avaliação.

Oferecer uma sessão de teste para os alunos se familiarizarem com a plataforma de videoconferência que será usada. Pode incluir a realização de uma sessão de treinamento ou teste, onde os alunos podem praticar a utilização das ferramentas de videoconferência.

Disponibilizar um exame simulado, para os estudantes treinarem, com os diferentes tipos de questões que irão compor a avaliação para oferecer aos alunos a chance de praticar uma avaliação simulada, que inclui diferentes tipos de questões que serão usadas na avaliação real. Isso ajuda os alunos a se familiarizarem com o formato das perguntas e a praticarem suas habilidades.

Verificar se todos os estudantes estejam corretamente inscritos na unidade curricular do Ambiente Virtual de Aprendizagem para garantir que todos os alunos estejam registrados corretamente.

16. Gravação das Sessões:

- ❖ Se for o caso, com permissão da instituição, dos responsáveis e dos alunos, grave as apresentações para permitir uma avaliação mais detalhada posteriormente. As gravações também podem ser úteis para revisão e autoavaliação dos alunos.

Os ambientes virtuais de aprendizagem possibilitam o registro das sessões de avaliação, desde que se tenha a devida autorização da instituição de ensino, dos responsáveis pelos alunos (no caso de menores de idade) e dos próprios alunos. Esse procedimento tem várias finalidades importantes.

Em primeiro lugar, a gravação das sessões permite uma avaliação mais detalhada posteriormente. Isso significa que, se surgirem dúvidas ou contestações sobre o processo de avaliação, o registro em vídeo estará disponível para uma análise minuciosa. Isso é especialmente relevante em situações em que é necessário revisar as interações entre o professor e os alunos, as respostas dadas pelos alunos e outros detalhes relevantes para a avaliação.

Além disso, as gravações também podem ser úteis para os próprios alunos. Eles podem usá-las como ferramenta de revisão do conteúdo da avaliação, o que pode ser particularmente valioso em preparação para avaliações futuras. Além disso, as gravações permitem que os alunos façam uma autoavaliação de seu desempenho, identificando áreas em que precisam melhorar e refletindo sobre seu próprio progresso.

FASE DA AVALIAÇÃO

17. Monitoramento Ativo, Comunicação e Suporte:

- ❖ Acompanhar o progresso da avaliação em tempo real, se possível, através do *dashboard* de monitoramento disponível na plataforma.
- ❖ Verificar se todos os alunos conseguiram acessar a avaliação e se estão navegando pelas questões sem dificuldades técnicas.
- ❖ Estar disponível para suporte em caso de dúvidas ou problemas técnicos.
- ❖ Manter disponível no chat ou fórum do curso para responder rapidamente a qualquer dúvida ou problema técnico que possa surgir.

Caso um aluno encontre dificuldades, oferecer suporte técnico imediato ou instruções claras sobre como proceder para garantir que a avaliação ocorra sem intercorrências significativas. O monitoramento ativo, a comunicação proativa e o suporte rápido são elementos-chave para uma experiência de avaliação positiva e para o sucesso dos alunos. Além disso, eles contribuem para a integridade e a confiabilidade do processo de avaliação *on-line*.

Utilizar o *dashboard* de monitoramento disponível na plataforma de ensino, se disponível, para acompanhar o progresso da avaliação em tempo real. Isso permite que você monitore quantos alunos iniciaram a avaliação, quanto tempo estão gastando em cada questão e identifique eventuais problemas.

Além disso é importante certificar-se de que todos os alunos conseguiram acessar a avaliação sem dificuldades técnicas, verificar se a plataforma está funcionando adequadamente e se os alunos estão conseguindo navegar pelas questões. Isso ajuda a identificar problemas de acesso ou navegação que possam afetar a avaliação.

O professor também deverá estar disponível para oferecer suporte em tempo real durante a avaliação, mantendo canais de comunicação abertos, como um chat ou fórum do curso, para responder rapidamente a qualquer dúvida ou problema técnico que os alunos possam enfrentar.

Um representante do suporte técnico também deverá estar disponível caso um aluno encontre dificuldades, ofereça, para fornecer instruções claras sobre como proceder para resolver o problema ou oferecer assistência técnica direta, dependendo da gravidade da situação.

18. Controle de Tempo:

- ❖ Se necessário, enviar lembretes sobre o tempo restante para garantir que os alunos estejam cientes e possam gerenciar seu tempo de forma eficiente.
- ❖ Estar preparado para adaptar ou estender o tempo da avaliação se ocorrerem problemas técnicos ou outras questões que possam impactar negativamente a capacidade do aluno de concluir a avaliação.

Em situações em que o tempo é um fator crítico durante a avaliação *on-line*, é aconselhável enviar lembretes sobre o tempo restante. Esses lembretes têm o propósito de manter os alunos cientes do tempo que têm disponível e ajudá-los a gerenciar seu tempo de forma eficiente durante a avaliação. Isso é particularmente útil em avaliações com prazos rigorosos, onde os alunos precisam garantir que concluam todas as questões dentro do tempo designado.

Os lembretes podem ser enviados periodicamente ao longo da avaliação, alertando os alunos sobre quanto tempo resta para a conclusão. Isso permite que eles ajustem seu ritmo de trabalho, evitem atrasos e priorizem as questões de maneira estratégica. Além disso, demonstra preocupação com o bem-estar dos alunos, ajudando a reduzir o estresse relacionado ao gerenciamento do tempo durante a avaliação.

Porém, o professor deve estar preparado adaptar ou flexibilizar o tempo de avaliação caso seja necessário. Ao adotar essa abordagem, a instituição de ensino reconhece que a avaliação não deve ser uma fonte de estresse adicional, mas sim uma oportunidade para avaliar o verdadeiro aprendizado dos alunos. Isso contribui para um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo, onde os alunos podem se concentrar em mostrar seu entendimento, independentemente das circunstâncias imprevistas que possam surgir.

19. Garantia da Integridade Acadêmica:

- ❖ Utilizar ferramentas de *proctoring* online, se disponíveis, para assegurar a integridade da avaliação.
- ❖ Acompanhar os registros de *login* e as atividades dos alunos para detectar possíveis comportamentos de desonestidade acadêmica.

A integridade acadêmica é fundamental para garantir que as avaliações reflitam o verdadeiro conhecimento e habilidades dos alunos. Ao adotar estratégias como o uso de ferramentas de *proctoring on-line* e o monitoramento ativo, as instituições educacionais podem contribuir para um ambiente acadêmico mais ético e justo.

As ferramentas de *proctoring* online monitoram os alunos em tempo real, capturam dados visuais e de áudio, e detectam comportamentos suspeitos, como olhar para anotações ou usar recursos não autorizados. Isso ajuda a minimizar a possibilidade de trapaças durante os exames.

Algumas ferramentas de *proctoring* usam tecnologias de identificação biométrica, como reconhecimento facial, para garantir que o aluno que está fazendo o exame é, de fato, a pessoa registrada para fazê-lo.

Além disso, elas podem verificar se os alunos estão copiando e colando respostas de fontes externas, como a internet, algumas bloqueiam ou restringem o acesso à internet e a outros recursos do computador durante o exame.

Outra importante prática preventiva é o acompanhamento dos registros de login dos alunos para verificar se estão acessando o sistema com suas próprias credenciais e cumprindo as instruções das avaliações. Além disso, monitorar as atividades dos alunos durante as avaliações é essencial. Esta monitoração pode incluir o registro do tempo gasto em cada pergunta, a análise de padrões de resposta e a utilização de algoritmos para identificar respostas que sejam suspeitas ou demasiadamente semelhantes entre os alunos.

Após a realização das avaliações, é possível revisar os resultados para identificar quaisquer padrões que sugiram desonestidade acadêmica. Essa análise pode abranger a verificação de respostas idênticas ou muito semelhantes entre os alunos.

Por fim, oferecer recursos de apoio, como canais de comunicação para esclarecimento de dúvidas e relato de problemas técnicos, é uma estratégia que contribui significativamente para uma experiência de avaliação mais justa e confiável.

20. Registro e Documentação:

- ❖ Certificar de que todas as respostas dos alunos estejam sendo registradas adequadamente no sistema.
- ❖ Documentar quaisquer questões ou problemas que ocorram durante a avaliação para revisão posterior.

O registro e documentação adequados durante a avaliação são essenciais para garantir a precisão dos resultados, identificar problemas e contribuir para melhorias futuras. Essas práticas promovem a integridade acadêmica e ajudam as instituições educacionais a manterem padrões elevados de qualidade em seus processos de avaliação.

É essencial documentar qualquer problema que ocorra durante o processo. Isso pode incluir registros de problemas de conectividade, falhas no sistema, ou mesmo incidentes de desonestidade acadêmica, caso sejam detectados. A documentação precisa dessas questões é útil para investigações posteriores e para tomar medidas corretivas, se necessário.

Com base nas informações registradas, as instituições educacionais podem fazer ajustes nas políticas, procedimentos e tecnologias utilizadas para tornar as avaliações mais eficazes e justas no futuro.

FASE DA PÓS-AVALIAÇÃO

21. Feedback Preliminar:

- ❖ Se os feedbacks automáticos estiverem configurados, verificar se foram entregues corretamente.
- ❖ Avaliar as respostas das perguntas abertas ou dissertativas o mais rápido possível para fornecer um retorno aos alunos.

Após a conclusão da avaliação *on-line*, é fundamental realizar uma verificação cuidadosa do feedback preliminar para garantir uma experiência acadêmica eficaz e eficiente para os alunos. Primeiramente, se os feedbacks automáticos estiverem configurados, é importante verificar se foram entregues corretamente aos alunos. Isso assegura que os alunos recebam imediatamente informações sobre seu desempenho, o que pode ser motivador e esclarecedor.

Além disso, é essencial avaliar as respostas das perguntas abertas ou dissertativas o mais rápido possível. Isso permite que os alunos recebam um retorno detalhado sobre seu desempenho nessas questões, promovendo o aprendizado contínuo e a melhoria.

O feedback preliminar desempenha um papel crucial na criação de um ambiente de avaliação online eficiente e produtivo, contribuindo para a satisfação dos alunos e para o sucesso geral do processo de avaliação.

22. Análise de Resultados:

- ❖ Avaliar as respostas dos alunos.
- ❖ Acessar o *dashboard* de *learning analytics*, que geralmente é uma funcionalidade integrada na maioria dos AVAs.
- ❖ Verificar se os dados de desempenho dos alunos, como notas, tempos de conclusão das avaliações, e participação em fóruns estão sendo corretamente coletados e registrados.
- ❖ Analisar os indicadores e verifique se podem indicar problemas de compreensão ou engajamento.
- ❖ Examinar os dados de cada aluno individualmente para entender o progresso pessoal.
- ❖ Observar as tendências de desempenho ao longo do tempo para avaliar o progresso e identificar alunos que possam estar enfrentando dificuldades.

O uso do *dashboard* de *learning analytics*, disponível na maioria dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs). Este dashboard permite analisar indicadores de desempenho para identificar problemas de compreensão ou engajamento dos alunos, bem como observar tendências que podem indicar oportunidades de aprimoramento da instrução.

Além disso, a análise individual dos alunos é fundamental para entender o progresso pessoal de cada um, identificando aqueles que enfrentam dificuldades e oferecendo suporte personalizado quando necessário. Outro aspecto importante é o monitoramento das tendências de desempenho ao longo do tempo, permitindo avaliar o progresso geral da turma e identificar mudanças significativas que possam requerer intervenções adicionais. Essas práticas, ao serem implementadas de forma integrada, proporcionam uma visão abrangente do aprendizado e do desenvolvimento dos alunos, contribuindo para uma educação mais eficaz e adaptada às necessidades de cada estudante.

23. Comparação com Benchmarks:

- ❖ Comparar o desempenho da turma e de indivíduos com benchmarks pré-definidos ou com as médias de desempenho de outras turmas ou cursos similares.
- ❖ Usar esses benchmarks para estabelecer expectativas realistas e objetivos de desempenho.

A comparação do desempenho da turma e dos alunos individualmente com benchmarks pré-definidos é uma estratégia vital na educação. Estes benchmarks, que podem ser baseados em padrões acadêmicos, médias de outras turmas ou critérios específicos da instituição, fornecem um parâmetro objetivo para avaliar o sucesso dos alunos. Ao comparar os resultados com esses padrões, é possível entender o quão bem os alunos estão se saindo em relação a um critério de

referência. Além disso, o estabelecimento de expectativas claras, utilizando esses benchmarks, é essencial. Definir objetivos de desempenho baseados nestes padrões ajuda os alunos a compreenderem o que se espera deles, estabelecendo metas concretas e alcançáveis. A comunicação efetiva dessas expectativas é importante para que os alunos tenham direcionamento claro e objetivos específicos a atingir.

Os benchmarks e as expectativas estabelecidas funcionam também como ferramentas motivacionais. Saber que o desempenho está sendo medido contra padrões reconhecidos pode impulsionar os alunos a se dedicarem mais e a focarem em alcançar metas específicas. Isso cria um ambiente de aprendizado estimulante, onde os alunos são incentivados a melhorar continuamente. Paralelamente, a comparação com benchmarks é útil para identificar alunos que podem estar aquém do desempenho esperado. A identificação precoce desses casos permite aos professores intervir de maneira oportuna, fornecendo suporte adicional e ajudando os alunos a superarem suas dificuldades e atingirem seus objetivos acadêmicos.

24. Ajuste de Conteúdo e Táticas de Ensino:

- ❖ Avaliar quais métodos de ensino estão sendo eficazes e quais podem precisar de ajustes.
- ❖ Com base nos resultados, ajustar o conteúdo do curso conforme necessário.
- ❖ Implementar novas estratégias ou atividades de reforço para abordar lacunas de aprendizagem.
- ❖ Certificar-se de que todos os materiais, instruções e recursos estejam claramente organizados e sejam facilmente acessíveis no AVA.
- ❖ Comunicar regularmente com os alunos para garantir que eles entendam cada passo do processo e saibam como acessar os recursos e suporte disponíveis.
- ❖ Manter um canal aberto para feedback dos alunos, o que pode ajudar a melhorar o processo contínuo de avaliação.

Para avaliar e ajustar continuamente o conteúdo do curso e as táticas de ensino é preciso regularmente analisar quais métodos de ensino estão funcionando de maneira eficaz e quais podem precisar de ajustes com base nos resultados das avaliações e no feedback dos alunos. Os ajustes podem incluir a reformulação de materiais didáticos, a inclusão de exemplos adicionais e a exploração de abordagens de ensino alternativas. É essencial que o conteúdo do curso seja relevante, atualizado e alinhado com os objetivos de aprendizagem.

Além disso, é fundamental identificar lacunas de aprendizagem e áreas onde os alunos possam estar enfrentando dificuldades. Estratégias de reforço direcionadas, como sessões de revisão, tutoriais adicionais e recursos suplementares, podem ser implementadas para abordar essas lacunas. Além disso, manter uma organização clara dos materiais do curso e uma comunicação eficaz com os alunos é importante para garantir que eles entendam o processo e saibam como acessar recursos e suporte.

Por fim, manter um canal aberto para receber os comentários dos alunos são valiosos para entender suas necessidades e preocupações, o que pode orientar os ajustes necessários para melhorar a experiência de aprendizagem.

25. Feedback Efetivo:

- ❖ Personalizar o feedback com base nas necessidades e no contexto do aluno. Utilizar exemplos específicos de seu trabalho.
- ❖ Fornecer feedback breve, claro e acionável que esteja alinhado com os critérios de sucesso.
- ❖ Usar as mensagens privadas ou e-mail dentro do AVA para enviar o feedback de maneira confidencial.
- ❖ Se necessário, agendar um horário para uma reunião virtual para discutir o feedback em detalhes.
- ❖ Planejar um acompanhamento para revisar o progresso do aluno em relação ao feedback fornecido.
- ❖ Encorajar o aluno a continuar trabalhando duro e a se comunicar abertamente sobre quaisquer dificuldades futuras.

O feedback deve ser claro e alinhado com os critérios de sucesso estabelecidos, utilizando exemplos específicos do trabalho do aluno para ilustrar os pontos mencionados. A confidencialidade também é importante, e o feedback pode ser entregue por meio de mensagens privadas ou e-mail dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Se o feedback requer uma discussão mais detalhada, é aconselhável agendar uma reunião virtual com o aluno para esclarecer dúvidas e oferecer suporte adicional. Além disso, é importante planejar um acompanhamento subsequente para revisar o progresso do aluno em relação ao feedback fornecido, mantendo assim um diálogo contínuo e oferecendo suporte contínuo.

Por fim, incentivar o aluno a continuar se esforçando e a comunicar eventuais dificuldades é fundamental para manter sua motivação e promover o desenvolvimento dos alunos em ambientes de aprendizagem digital.

26. Acompanhamento e Oportunidades para Revisão e Melhoria:

- ❖ Desenvolver planos de intervenção para alunos ou grupos que mostram sinais de luta.
- ❖ Oferecer recursos adicionais ou sessões de apoio com base nas necessidades identificadas pela análise dos dados.
- ❖ Oferecer chances para que os alunos revisem ou refaçam tarefas após receberem feedback.
- ❖ Incluir oportunidades para prática adicional e melhoria através de ciclos de feedback e revisão.
- ❖ Fornecer links para recursos, leituras adicionais ou atividades de prática no AVA que possam ajudar o aluno a melhorar.
- ❖ Acompanhar o progresso dos alunos e estar disponível para suporte em caso de dúvidas ou dificuldades técnicas.

É benéfico incluir oportunidades para que os alunos revisem ou refaçam tarefas após receberem feedback construtivo. Esses ciclos de feedback e revisão promovem a aprendizagem ativa e a melhoria constante. O professor pode disponibilizar links para recursos adicionais, leituras complementares ou atividades de prática que auxiliem os alunos em seu processo de melhoria.

Essas práticas promovem o desenvolvimento acadêmico dos alunos através de uma abordagem centrada neles, envolvendo monitoramento contínuo do seu progresso e suporte imediato em dúvidas ou dificuldades técnicas,

27. Revisão e Ajuste de Processos de Avaliação:

- ❖ Realizar o processo de meta-avaliação, para se revisar e refletir sobre a avaliação em si a fim de garantir que ela foi justa, precisa e eficaz em medir os resultados de aprendizagem estabelecidos.

A realização da meta-avaliação é uma importante etapa o processo avaliativo em que os professores revisam e refletem sobre o próprio processo de avaliação. Isso é feito para garantir que a avaliação tenha sido justa, precisa e eficaz em medir os resultados de aprendizagem estabelecidos. Os professores examinam se as questões foram formuladas de maneira adequada, se os critérios de sucesso eram claros e se a avaliação atingiu seus objetivos.

28. Relatório e Ação:

- ❖ Criar relatórios digitais de desempenho que sintetizem os insights e padrões descobertos.
- ❖ Assegurar de que os dados dos alunos sejam compartilhados de acordo com as políticas de privacidade e conformidade.
- ❖ Fornecer acesso direto ao relatório dentro do AVA.
- ❖ Compartilhar estes relatórios com colegas ou gestores conforme necessário. Lembre-se uma dificuldade identificada pode ter origem em outra disciplina que precisa ser revista.
- ❖ Usar os *insights* para informar a prática de ensino e a criação de conteúdo futuro.
- ❖ Se necessário, imprimir cópias do relatório e preparar uma apresentação para a reunião presencial.
- ❖ Agendar uma reunião física com os gestores e coordenadores para discutir os resultados.
- ❖ Utilizar as ferramentas de documentação colaborativa online para registrar decisões e planos de ação durante a reunião.

Após analisar os resultados das avaliações e obter *insights* sobre o desempenho dos alunos, é importante criar relatórios digitais que resumam essas descobertas de maneira clara e objetiva.

Estes relatórios devem ser elaborados de acordo com as políticas de privacidade e conformidade, garantindo a proteção dos dados dos alunos. Eles devem ser acessíveis dentro da plataforma de ensino online (AVA), para que os professores, colegas ou gestores possam consultar as informações de maneira conveniente.

Além disso, é fundamental compartilhar esses relatórios, pois as dificuldades identificadas podem ter origem em diferentes disciplinas ou cursos, o que destaca a importância da colaboração entre os educadores.

29. Follow-Up

- ❖ Realizar acompanhamentos regulares para monitorar a implementação das ações decididas.
- ❖ Manter os gestores e coordenadores atualizados com novos dados e análises por meio de comunicações regulares no AVA.

A fase de *follow-up* garante que as ações decididas com base na análise dos resultados da avaliação sejam efetivamente implementadas e que as melhorias planejadas estejam em andamento. Para isso, é importante estabelecer um processo de acompanhamento contínuo.

Esses acompanhamentos podem ser realizados por meio de reuniões virtuais, trocas de mensagens ou outras formas de comunicação eficazes. Além disso, é fundamental manter os gestores e coordenadores atualizados sobre os novos dados e análises obtidos após a implementação das ações. Essa comunicação pode ocorrer por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) ou por e-mail.

É importante também manter registros detalhados de todas as ações, ajustes e resultados ao longo do processo de *follow-up*. Essa documentação é essencial para acompanhar o progresso, tomar decisões informadas e garantir que o processo de melhoria seja bem documentado.

30. Avaliação do Protocolo de Avaliação

- ❖ Avaliar periodicamente a eficácia do protocolo de avaliação formativa.
- ❖ Fazer ajustes com base no feedback dos alunos e nos resultados observados.

O primeiro passo nesse processo é coletar feedback dos alunos sobre o protocolo de avaliação. Isso pode ser feito por meio de pesquisas, questionários ou discussões diretas. É importante perguntar aos alunos sobre sua experiência com o protocolo, incluindo aspectos como a clareza das instruções, a utilidade do feedback recebido e a adequação das atividades propostas. O feedback dos alunos oferece uma perspectiva valiosa sobre como o protocolo está funcionando na prática.

Além do feedback dos alunos, é essencial analisar os resultados observados ao longo do tempo. Isso inclui a avaliação do desempenho dos alunos, a identificação de tendências e a análise de dados de aprendizagem, se disponíveis. Os resultados obtidos por meio do protocolo de avaliação formativa devem ser comparados com os objetivos de aprendizagem estabelecidos para determinar se o protocolo está alcançando os resultados desejados.

Com base nas informações coletadas por meio do *feedback* dos alunos e da análise dos resultados, é possível identificar áreas de melhoria no protocolo de avaliação. Essas áreas podem incluir ajustes nas atividades, além de novos elementos no protocolo.

Após a implementação das mudanças, o protocolo de avaliação deve continuar a ser monitorado para avaliar o impacto das alterações realizadas. Esse processo de avaliação contínua e ajustes é fundamental para garantir que o protocolo de avaliação formativa permaneça eficaz e alinhado com os objetivos educacionais ao longo do tempo. É uma prática que promove a qualidade do ensino e a melhoria contínua do processo de avaliação.

Ao chegar ao término deste protocolo de avaliação formativa, torna-se evidente o papel preponderante dos educadores na trajetória educacional dos alunos. Cada momento dedicado à avaliação formativa é, na realidade, um investimento na construção de um alicerce sólido para o futuro desses estudantes. Entretanto, para que esse alicerce seja verdadeiramente eficaz, é necessário adotar uma abordagem abrangente que englobe não apenas o papel dos professores, mas também questões práticas, como a gestão adequada da carga horária.

Nesse contexto, otimizar a carga horária não se resume à simples redução do tempo dedicado ao ensino, mas sim à reavaliação da forma como esse tempo é utilizado. Isso implica identificar áreas em que as atividades podem ser mais eficientes, liberando espaço para aprimorar a avaliação formativa e outras práticas pedagógicas essenciais. Em termos práticos, significa examinar o currículo em busca de elementos dispensáveis ou redundantes e realocar esses recursos para atividades que efetivamente enriqueçam a aprendizagem dos alunos.

Além disso, a inclusão de professores em processo de adaptação que puderem assumir funções educacionais no ambiente virtual de aprendizagem pode melhorar consideravelmente o processo formativo. Profissionais que foram afastados das salas de aula por motivos de saúde ou outros mas que podem desempenhar papéis valiosos em áreas como mentoria, fornecimento de suporte individualizado aos alunos ou até mesmo contribuir com conhecimentos específicos em determinadas disciplinas. Essa inclusão não apenas diversifica as experiências educacionais dos alunos, mas também oferece a oportunidade de aproveitar o potencial desses profissionais de maneira significativa.

Todas essas medidas têm como foco central o sucesso dos alunos, capacitando-os para enfrentar os desafios do futuro e preparando-os para suas futuras carreiras. Cada investimento, seja em tecnologia, formação ou na otimização de recursos, está alinhado com a visão de proporcionar uma educação de qualidade que prepare as gerações futuras para os desafios e oportunidades que os aguardam. O compromisso contínuo com a educação é o pilar que sustenta a construção de um futuro mais promissor para o Brasil.

Proposta de Protocolo de Processo de Avaliação Formativa em Ambientes Virtuais de Aprendizagem

FASE PRÉ-AVALIAÇÃO

1. Planejamento de avaliações regulares

Programar avaliações formativas em intervalos regulares ao longo do curso.

Notificar a coordenação e supervisão escolar de que o exame será em computador com recurso do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2. Definição de Objetivos de Aprendizagem e Resultados Desejados:

Alinhar os resultados de aprendizagem com as metas do curso e os padrões acadêmicos relevantes. Identificar claramente os resultados de aprendizagem esperados para cada unidade ou módulo do curso.

Comunicar esses objetivos aos alunos de forma clara, explicando por que o conteúdo é importante e como ele se constrói através das lições.

3. Identificação de Evidências de Domínio:

Desenvolver tarefas, projetos e perguntas que sejam capazes de gerar evidências concretas de que os alunos compreenderam e dominaram os objetivos de aprendizagem.

Planejar diferentes tipos de avaliação que permitam aos alunos demonstrar a aprendizagem de várias maneiras.

4. Criação de Critérios de Sucesso:

Estabelecer critérios claros e objetivos que definam o que é um trabalho de qualidade e como ele será avaliado.

Comunicar esses critérios aos alunos para que possam entender o que é esperado deles e como podem alcançar sucesso.

5. Planejamento de Atividades de Autoavaliação:

Planejar atividades de autoavaliação e autoquestionamento, como questionários ou *flashcards*, para metas de aprendizagem baseadas em conhecimento.

Planejar rubricas de autoavaliação ou listas de verificação para metas de aprendizagem baseadas em habilidades.

6. Formulação de Avaliação e Perguntas Baseadas nos Critérios:

Assegurar que as perguntas de avaliação e tarefas estejam alinhadas com os critérios de sucesso estabelecidos.

Garantir que as perguntas desafiem os alunos a aplicar o que aprenderam e não apenas a recordar fatos.

Utilizar uma variedade de métodos de avaliação, como projetos, trabalhos em equipe, e apresentações, para avaliar diferentes habilidades e reduzir a possibilidade de fraude.

7. Seleção das Ferramentas de Avaliação e *Feedback*:

Selecionar ferramentas adequadas para o AVA, como *quizzes on-line*, fóruns de discussão, diários reflexivos, e tarefas colaborativas.

Planejar para que o feedback seja entregue em tempo hábil, permitindo que os alunos utilizem as informações para melhorar seu trabalho.

Selecionar ferramentas que permitam feedback imediato e interativo.

8. Criação da Avaliação no AVA e Definição de Parâmetros:

Implementar as questões avaliativas usando as ferramentas adequadas, definidas na fase de planejamento.

Adicionar as questões e alternativas.

Incorporar recursos multimídia se necessário.

Implementar avaliações adaptativas que mudam ou ajustam as perguntas com base nas respostas do aluno, dificultando a fraude e proporcionando uma medida mais precisa do conhecimento do aluno.

No enunciado, incluir informações como: Critérios de avaliação; Quantidade de questões; Prazo máximo para realização da avaliação.

Verificar se a hora de início do exame está corretamente definida.

Confirmar também se a hora de término do exame está ativada, assegurando-se de que há uma margem de tempo confortável.

Verificar se o limite de tempo está estabelecido, pois com essa configuração, um relógio em contagem decrescente será visível para os estudantes.

Verificar se a configuração para que as tentativas em aberto são submetidas automaticamente esteja selecionada.

Selecionar o número de tentativas permitido.

Se for o caso, configurar restrições extras nas tentativas.

9. Configuração de *Feedback*:

Configurar feedbacks automáticos para as respostas, se desejado.

10. Revisão e Publicação:

Revisar a avaliação para verificar se está tudo correto.

Publicar a avaliação, tornando-a disponível para os alunos.

11. Desenvolvimento de Atividades de Autoavaliação:

Integrar atividades de autoavaliação e autoquestionamento.

Incluir rubricas de autoavaliação ou listas de verificação para metas de aprendizagem baseadas em habilidades.

12. Agendamento da Prova na Seção de Suporte, caso exista:

Agendar a avaliação na Seção de Suporte.

Solicitar à Seção de Suporte a implementação de medidas preventivas para avaliações, como aprimorar a segurança do sistema e revisar as políticas de avaliação.

Comunicar a seção de suporte para acompanhar a avaliação em um AVA porque eles podem oferecer assistência técnica imediata, garantindo que questões tecnológicas não prejudiquem a integridade e a fluidez da avaliação.

13. Aplicação da Avaliação em Laboratório de Informática:

Em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, organizar as diferentes turnos para a avaliação, especialmente se o número de computadores disponíveis for menor do que o número total de alunos.

Em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, disponibilizar uma lista de presença que os alunos devem assinar durante a realização da prova.

Em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, informar se os estudantes poderão ou não sair da sala quando terminarem o exame.

Se aplicável, em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, comunicar aos alunos a necessidade de levar apenas uma caneta.

Se necessário, em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, disponibilizar folhas de rascunho que devem ser coletadas ao término da avaliação.

Se necessário, em caso de aplicação da avaliação nos laboratórios de informática, informar que folhas de rascunho que devem ser coletadas ao término da avaliação.

14. Preparação e Orientação Clara:

Fornecer instruções claras e detalhadas sobre o formato da avaliação, tópicos a serem abordados, duração da apresentação e critérios de avaliação.

Realizar uma sessão de orientação ou fornecer um vídeo tutorial sobre como usar as ferramentas, principalmente as de videoconferência.

Se for o caso e com autorização prévia, solicitar aos alunos que mantenham as câmeras abertas durante as videoconferências.

Orientar os alunos para escolherem um ambiente silencioso e livre de interrupções para a avaliação.

Considerar fatores como iluminação adequada e fundo neutro para uma apresentação clara em caso de videoconferência.

Estar preparado para acomodar alunos com necessidades especiais ou que enfrentem dificuldades técnicas.

15. Teste de Tecnologia Antecipadamente:

Incentivar os alunos a testarem seus equipamentos (câmera, microfone, conexão de internet) antes da avaliação.

Oferecer uma sessão de teste para familiarizar os alunos com o ambiente de videoconferência.

Disponibilizar um exame simulado, para os estudantes treinarem, com os diferentes tipos de questões que irão compor a avaliação, permitindo que os alunos pratiquem e se familiarizem com o formato.

Verificar se todos os estudantes estejam corretamente inscritos na unidade curricular do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

16. Gravação das Sessões:

Se for o caso, com permissão da instituição, dos responsáveis e dos alunos, gravar as apresentações para permitir uma avaliação mais detalhada posteriormente. As gravações também podem ser úteis para revisão e autoavaliação dos alunos.

FASE DA AVALIAÇÃO

17. Monitoramento Ativo, Comunicação e Suporte:

Acompanhar o progresso da avaliação em tempo real, se possível, através do dashboard de monitoramento disponível na plataforma.

Verificar se todos os alunos conseguiram acessar a avaliação e se estão navegando pelas questões sem dificuldades técnicas.

Estar disponível para suporte em caso de dúvidas ou problemas técnicos.

Manter disponível no chat ou fórum do curso para responder rapidamente a qualquer dúvida ou problema técnico que possa surgir.

18. Controle de Tempo:

Se necessário, enviar lembretes sobre o tempo restante para garantir que os alunos estejam cientes e possam gerenciar seu tempo de forma eficiente.

Estar preparado para adaptar ou estender o tempo da avaliação se ocorrerem problemas técnicos ou outras questões que possam impactar negativamente a capacidade do aluno de concluir a avaliação.

19. Garantia da Integridade Acadêmica:

Utilizar ferramentas de proctoring online, se disponíveis, para assegurar a integridade da avaliação.

Acompanhar os registros de login e as atividades dos alunos para detectar possíveis comportamentos de desonestidade acadêmica.

20. Registro e Documentação:

Certificar de que todas as respostas dos alunos estejam sendo registradas adequadamente no sistema.

Documentar quaisquer questões ou problemas que ocorram durante a avaliação para revisão posterior.

FASE PÓS-AVALIAÇÃO

21. Feedback Preliminar:

Se os feedbacks automáticos estiverem configurados, verificar se foram entregues corretamente. Avaliar as respostas das perguntas abertas ou dissertativas o mais rápido possível para fornecer um retorno aos alunos.

22. Análise de Resultados:

Avaliar as respostas dos alunos.

Acessar o *dashboard* de *learning analytics*, que geralmente é uma funcionalidade integrada na maioria dos AVAs.

Verificar se os dados de desempenho dos alunos, como notas, tempos de conclusão das avaliações, e participação em fóruns estão sendo corretamente coletados e registrados.

Analisar os indicadores e verifique se podem indicar problemas de compreensão ou engajamento.

Examinar os dados de cada aluno individualmente para entender o progresso pessoal.

Observar as tendências de desempenho ao longo do tempo para avaliar o progresso e identificar alunos que possam estar enfrentando dificuldades.

23. Comparação com Benchmarks:

Comparar o desempenho da turma e de indivíduos com benchmarks pré-definidos ou com as médias de desempenho de outras turmas ou cursos similares.

Usar esses benchmarks para estabelecer expectativas realistas e objetivos de desempenho.

24. Ajuste de Conteúdo e Táticas de Ensino:

Avaliar quais métodos de ensino estão sendo eficazes e quais podem precisar de ajustes.

Com base nos resultados, ajustar o conteúdo do curso conforme necessário.

Implementar novas estratégias ou atividades de reforço para abordar lacunas de aprendizagem.

Certificar-se de que todos os materiais, instruções e recursos estejam claramente organizados e sejam facilmente acessíveis no AVA.

Comunicar regularmente com os alunos para garantir que eles entendam cada passo do processo e saibam como acessar os recursos e suporte disponíveis.

Manter um canal aberto para feedback dos alunos, o que pode ajudar a melhorar o processo contínuo de avaliação.

25. Feedback Efetivo:

Personalizar o feedback com base nas necessidades e no contexto do aluno. Utilizar exemplos específicos de seu trabalho.

Fornecer feedback breve, claro e acionável que esteja alinhado com os critérios de sucesso.

Usar as mensagens privadas ou e-mail dentro do AVA para enviar o feedback de maneira confidencial.

Se necessário, agendar um horário para uma reunião virtual para discutir o feedback em detalhes.

Planejar um acompanhamento para revisar o progresso do aluno em relação ao feedback fornecido.

Encorajar o aluno a continuar trabalhando duro e a se comunicar abertamente sobre quaisquer dificuldades futuras.

26. Acompanhamento e Oportunidades para Revisão e Melhoria:

Desenvolver planos de intervenção para alunos ou grupos que mostram sinais de luta.
Oferecer recursos adicionais ou sessões de apoio com base nas necessidades identificadas pela análise dos dados.
Oferecer chances para que os alunos revisem ou refaçam tarefas após receberem feedback.
Incluir oportunidades para prática adicional e melhoria através de ciclos de feedback e revisão.
Fornecer links para recursos, leituras adicionais ou atividades de prática no AVA que possam ajudar o aluno a melhorar.
Acompanhar o progresso dos alunos e estar disponível para suporte em caso de dúvidas ou dificuldades técnicas.

27. Revisão e Ajuste de Processos de Avaliação:

Realizar o processo de meta-avaliação, para se revisar e refletir sobre a avaliação em si a fim de garantir que ela foi justa, precisa e eficaz em medir os resultados de aprendizagem estabelecidos.

28. Relatório e Ação:

Criar relatórios digitais de desempenho que sintetizem os insights e padrões descobertos.
Assegurar de que os dados dos alunos sejam compartilhados de acordo com as políticas de privacidade e conformidade.
Fornecer acesso direto ao relatório dentro do AVA.
Compartilhar estes relatórios com colegas ou gestores conforme necessário. Lembre-se uma dificuldade identificada pode ter origem em outra disciplina que precisa ser revista.
Usar os *insights* para informar a prática de ensino e a criação de conteúdo futuro.
Se necessário, imprimir cópias do relatório e preparar uma apresentação para a reunião presencial.
Agendar uma reunião física com os gestores e coordenadores para discutir os resultados.
Utilizar as ferramentas de documentação colaborativa online para registrar decisões e planos de ação durante a reunião.

29. Follow-Up

Realizar acompanhamentos regulares para monitorar a implementação das ações decididas.
Manter os gestores e coordenadores atualizados com novos dados e análises por meio de comunicações regulares no AVA.

30. Avaliação do Protocolo de Avaliação

Avaliar periodicamente a eficácia do protocolo de avaliação formativa.
Fazer ajustes com base no feedback dos alunos e nos resultados observados.